

**A INFLUÊNCIA DA SUSTENTABILIDADE NOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS
NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO
SUPERIOR EM ADMINISTRAÇÃO: SENDO UM ESTUDO DE CASO
EM INSTITUIÇÕES ENSINO SUPERIOR LOCALIZADO
NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.**

THE INFLUENCE OF SUSTAINABILITY IN ORGANIZATIONAL PROCESSES IN THE
PERCEPTION OF STUDENTS OF THE HIGHER COURSE IN ADMINISTRATION:
BEING A CASE STUDY IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS LOCATED IN THE
METROPOLITAN REGION OF BELO HORIZONTE, MG, BRAZIL.

Michele Ferreira VIEIRA¹; Edilene Gonçalves VIEIRA ¹; Sergio Chaves CALDAS²

Resumo

O objetivo geral do trabalho aqui relatado foi investigar a influência da sustentabilidade nos processos organizacionais na percepção dos alunos do curso de Administração em Instituições de Ensino Superior de Belo Horizonte, MG, Brasil. Foi realizada uma pesquisa qualitativa e descritiva em três instituições de ensino superior, tendo como sujeitos da pesquisa alunos do curso superior em administração. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. A pesquisa revelou que os alunos das IES pesquisadas percebem a importância da sustentabilidade nos processos organizacionais, destacando os seguintes resultados: reduzir e minimizar o resultado ambiental, agregar valor a organização, competitividade, perenidade, saúde financeira. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, na qual o mais importante é o conhecimento do fenômeno, não se pretendeu apresentar resultados passíveis de generalizações. Assim, acredita-se que a realização de pesquisas de cunho quantitativo, possa contribuir para o melhor entendimento da influencia da sustentabilidade nos processos organizacionais.

Palavras-chave: Percepção; Sustentabilidade; Administração; Processos organizacionais.

Abstract

The general purpose of the work here was to investigate the influence of organizational sustainability in the perception of students of the course of higher education institutions of Belo Horizonte, MG, Brazil. A qualitative and descriptive survey was conducted in three higher education institutions, having as subjects of research students of the upper course in administration. The collection of data was conducted through half-structured interviews. Research revealed that students of the IES surveyed perceive the importance of sustainability in organizational processes, highlighting the following results: reducing and minimizing the environmental outcome, adding value to the organization, competitiveness, perpetuity, health Financial. In the case of qualitative research, in which the most important is knowledge of the phenomenon, it has not been intended to produce widespread results. Thus, it is believed that the realization of quantitative research can contribute to the best understanding of the influence of sustainability in organizational processes.

Keywords: Perception; Sustainability; Administration; Organizational processes

1Graduadas do curso de Administração da FAMINAS BH. E-mails: (edilenegvieira@hotmail.com); (michele_bhz@hotmail.com)

² Mestre em Administração, MBA, Pós graduado, Administrador. Professor orientador. (professorsergiocaldas@yahoo.com.br)

Introdução

A globalização tem promovido grandes mudanças na sociedade, gerando resultados sociais e, principalmente, ambientais. Há décadas que a questão ambiental tem ganhado destaque, cujo debate circunda em promover o progresso sem o comprometimento dos recursos. Nessa perspectiva, Costa e Ignácio (2015), afirmam que, o desenvolvimento sustentável, é aquele que atende às necessidades presentes sem comprometer as gerações futuras. Partindo desse entendimento e, de que toda atividade econômica gera resultado de alguma espécie ao meio ambiente, as empresas devem adotar em suas políticas, processos suplantados em conceitos ambientalmente saudáveis, visando não só a sua permanência no mercado, como também, colaborar para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

Para o Ministério do Meio Ambiente, (2005) a busca pela conscientização e estímulo da percepção ambiental torna-se essencial uma vez que, para garantir uma sociedade sustentável necessita-se do envolvimento de todos, principalmente das lideranças, que, por ocupar lugar de destaque, podem agir como precursores e disseminadores, por meio da educação, estimulando e promovendo a sustentabilidade. Assim a sustentabilidade é relativo a todos, entretanto é importante para a pesquisa mensurar a compreensão e aplicabilidade da mesma.

O objetivo principal da pesquisa relatada neste artigo consistiu em investigar a influência da sustentabilidade nos processos organizacionais na percepção de alunos do curso superior em administração em Instituições de Ensino Superior, localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, MG. De forma mais específica objetivou-se: analisar as práticas de sustentabilidade na percepção dos alunos do curso de Administração; descrever os processos organizacionais em relação a sustentabilidade; e por fim, investigar a influência na percepção dos alunos nos processos organizacionais.

Do ponto de vista organizacional, é útil as empresas conhecerem a influência da sustentabilidade nos processos organizacionais. No âmbito social, uma empresa que conhece todos seus processos organizacionais e os utiliza de forma adequada pode tomar decisões apropriadas capazes de oferecer benefícios em relação à sustentabilidade. Para Almeida (2002), uma empresa para ser sustentável e competitiva atualmente deve buscar em todas suas ações e decisões a eco eficiência, produzir mais e melhor com menos poluição e menos uso de recursos naturais, além de ser socialmente responsável. Ignorar essa realidade custará sua existência mais cedo ou mais tarde. Portanto, tem-se como hipótese, na percepção dos alunos do curso superior em Administração de Empresas nas IES, que a matriz curricular oferecida na instituição, atende em relação a sustentabilidade nos processos organizacionais, mas não para competir no mercado de trabalho.

Diante do contexto apresentado, a presente pesquisa pretende responder ao seguinte questionamento: Como a sustentabilidade pode influenciar nos processos organizacionais, na percepção dos alunos do curso superior em Administração?

O artigo está estruturado em três seções, incluindo esta introdução, que apresenta o tema da pesquisa, os objetivos e a justificativa. Na segunda seção, desenvolve-se o referencial teórico, a metodologia e análise dos resultados. Na terceira seção, formulam-se as considerações finais sobre o trabalho.

2 Desenvolvimento

Nesta sessão aborda a metodologia bem como o referencial teórico e por fim, a análise de resultados.

2.1 Metodologia

Quanto aos procedimentos metodológicos utilizados, foram apresentados conceitos e percepções de estudiosos sobre o tema abordado no trabalho. A pesquisa aqui relatada adotou a abordagem qualitativa. De acordo com Godoi, Mello e Silva (2010) a pesquisa qualitativa não busca explicar as regularidades, e sim entender os agentes e seus comportamentos, de forma que, só é possível estudar esses fatores se os sujeitos forem ouvidos.

Quanto aos fins, a pesquisa foi descritiva. Para Vergara (2004), pesquisa descritiva estabelece correlação entre variáveis e define sua natureza, não tem obrigatoriedade de explicar os fenômenos, mas serve de base para explicações. Ainda, segundo Gil (2002), pesquisas descritivas têm por finalidade, descrever características de uma determinada população, ou o estabelecimento de correlação entre variáveis de maneira a possibilitar a definição desta correlação.

Quanto aos meios, como um estudo de caso, sendo três instituições de ensino superior. Segundo Vergara (2003, p. 49), o estudo de caso “é o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como pessoa, família, produto, empresa, órgão público, comunidade ou mesmo país. Tem caráter de profundidade e detalhamento”.

A escolha dos entrevistados se deu por conveniência, sendo selecionadas pessoas que poderiam fornecer as informações necessárias à realização da pesquisa. A amostra foi composta por alunos do oitavo período do curso superior em administração, MG, Brasil. Foram entrevistados nas Instituições de Ensino Superior alunos totalizando sete entrevistados. Para a coleta dos dados, foi utilizada a técnica de entrevistas, a partir de um roteiro semiestruturado. As entrevistas aconteceram entre outubro e Novembro de 2017.

De acordo com Marconi e Lakatos (2003), métodos é o englobamento de atividades sistemáticas que possibilita a busca da melhor maneira, formas ou informações que serão benéficas e de fundamental importância para o estudo.

2.2 Referencial teórico

Nesta seção, são abordados os temas que servirão de base para a reflexão acerca dos resultados encontrados. Foi discutida a literatura pertinente sobre sustentabilidade, processos organizacionais e por fim, curso superior em Administração.

2.2.1 Sustentabilidade

Segundo Miller (2011, p. 3), “a sustentabilidade é a capacidade dos diversos sistemas da terra, incluindo as economias e sistemas culturais humanos, de sobrevivência de se adaptarem às condições ambientais em mudança”. Para Giacometti apud Bacha, Santos e Schaun (2010, p. 6), “a sustentabilidade é um objetivo que deve permear as ações das sociedades contemporâneas, diminuindo o uso insensato dos recursos renováveis e não renováveis”

Deve haver um cuidado com o uso de insumos da natureza, as organizações devem atentar para o futuro da humanidade e o meio ambiente por isso deve usufruir deste sem causar danos. De acordo com Aligleri et al (2002, p. 62), sobre a questão ambiental, é imprescindível citar: A internacionalização de economias nacionais, a reestruturação dos processos produtivos na indústria, seus desdobramentos sobre o mundo do trabalho e a crise de hegemonia do Estado são algumas das mudanças que se somam a um intenso processo de discussão do futuro da humanidade do planeta, caracterizado pela centralidade das questões ambientais no debate contemporâneo.

Sob o mesmo ponto de vista Philippi (2001) ressalta que sustentabilidade é a capacidade de se auto sustentar, de se auto manter. Uma atividade sustentável qualquer é aquela que pode ser mantida por um longo período indeterminado de tempo, ou seja, para sempre, de forma a não se esgotar nunca, apesar dos imprevistos que podem vir a ocorrer durante este período. Pode-se ampliar o conceito de sustentabilidade, em se tratando de uma sociedade sustentável, que não coloca em risco os recursos naturais como o ar, a água, o solo e a vida vegetal e animal dos quais a vida (da sociedade) depende.

Bem como Veiga (2010, p. 171) defende que a sustentabilidade ambiental é baseada no duplo imperativo ético de solidariedade sincrônica com a geração atual e de solidariedade diacrônica com as gerações futuras.

2.2.2 Processos Organizacionais

Alencar e Souza (2013), processo organizacional é o conjunto de atividades logicamente interligadas, maneiras pelas quais se realiza uma operação, envolvendo pessoas, equipamentos, procedimentos e informações e, quando executadas, transformam entradas em saídas, agregam valor e produzem resultados.

Processos gerenciais são aqueles focalizados nos gerentes e nas suas relações e incluem as ações de medição e ajuste do desempenho da organização. Neste tipo de processos, incluem as ações que os gerentes devem realizar para dar suporte aos demais processos de negócio (GONÇALVES, 2000).

Segundo Davenport (1994) os processos de gerenciamento envolvem planejamento, fixação de metas, monitoramento, tomada de decisões e comunicação com relação aos processos ativos operacionais-chave de uma empresa. Tais atividades não são, em muitos casos, desempenhadas a serviço de clientes específicos.

Graham (1994) afirma que gerenciar as empresas pelo ponto de vista dos processos parece ser um dos grandes desafios da gestão eficaz de recursos humanos nas próximas décadas. Na gestão das empresas, a adoção do ponto de vista dos processos desenvolve e salienta a importância daqueles papéis ligados a processos que incluam a liderança do grupo, a ligação entre as pessoas, a facilitação dos mecanismos grupais, o desenvolvimento de conhecimento, o gerenciamento das agendas de compromissos e o suporte ao funcionamento das equipes.

Marcondes (2015) ressalta processo organizacional como um conjunto de atividades inter-relacionadas, que envolve pessoas, equipamentos, procedimentos e informações e quando executadas, transformam entradas (insumo) em saídas “produtos ou *serviços*”, que atendem a necessidade de um cliente interno ou externo e que agregam valor e produzem resultados para uma organização.

Segundo Alencar e Souza (2013), um processo organizacional se caracteriza por: ter início, fim e objetivos definidos; mostrar clareza quanto ao que é transformado na sua execução; definir como ou quando uma atividade ocorre; resultado específico; listar os recursos utilizados para a execução da atividade; agregar valor para o destinatário do processo; ser devidamente documentado; ser mensurável; e permitir o acompanhamento ao longo da execução.

2.2.3 Curso Superior de Administração

Conforme Art. 64. A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional.

Para Drucker (1997) o trabalho do administrador pode ser definido como planejar, organizar, ajustar, medir e formar pessoas. Os profissionais de carreira também atuam com base nessas necessidades. Dentro das organizações, haverá pessoas que detêm a responsabilidade clássica que é chefiar pessoas e outras que têm atribuições específicas. Além do mais, ainda há um terceiro grupo intermediário: pessoas que são chefes e que acumulam função de assessoria da alta administração.

Conforme Maximiano (1997) A administração é o processo de tomar e colocar em prática decisões sobre objetivos e utilização de recursos. “Para Silva (2001) administração é um conjunto de atividades dirigidas à utilização eficiente e eficaz de recursos, no sentido de alcançar um ou mais objetivos ou metas organizacionais”.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, em consonância com a LDB, procuram garantir uma organização curricular articulada com o projeto político pedagógico, preservando-se a sua flexibilidade, para formar profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho contemporâneo, entendendo a graduação como etapa inicial da formação continuada.

2.3 Análise dos Resultados

Nesta seção, realiza-se a apresentação e análise dos resultados das entrevistas, com acadêmicos do curso em administração, 8º período. Algumas falas foram adequadas quando necessárias ao padrão de um texto acadêmico. O total de alunos entrevistados 80% do sexo feminino e 20% sexo masculino, com idade entre 26 a 36 anos, totalizando sete alunos entrevistados.

Questionados sobre as práticas de sustentabilidade, dentro da matriz do curso superior em administração, os entrevistados relataram que há algumas práticas, porém poderia citar com maior abrangência, conforme afirmação dos entrevistados 2 e 4, o que é exemplificado na fala a seguir:

Em minha experiência, uma disciplina que falou justamente sobre sustentabilidade e responsabilidade social foi gestão inclusiva da diversidade e cultura, que apesar de focar na inclusão de minorias nas organizações, menciona em dado momento que a sustentabilidade está em alta nas empresas, que ao meu ver, são ações que visam o mais puro marketing empresarial (entrevistado 2).

Penso que, ainda o curso poderia abranger muito mais a questão da sustentabilidade. Até porque isso é evidenciado nas redes sociais, canal aberto e fechado. Esse cuidado com o planeta, então o curso de administração deveria evidenciar muito mais a questão da sustentabilidade porque existe uma defasagem (entrevistado 4).

Essas observações vêm ao encontro das considerações de Bacha, Santos e Schaun (2010, p. 6) que a sustentabilidade é um objetivo que deve permear as ações das sociedades contemporâneas.

Para o entrevistado 4 na sua percepção existe um déficit por parte da instituição:

Talvez o professor queira instruir, mas ficam limitado as informações que lhe são prestadas a lhe fornecer ao aluno. Às vezes nem por culpa do docente, mas por parte da instituição que fica engessada. Isso tudo é um processo que influencia a questão do hábito das pessoas, então é um processo que demora, mas se funciona ele gera benefícios muito grandes, para o corpo da instituição, para os alunos e a comunidade também, porque tudo é interligado (entrevistado 4).

Os entrevistados 3 e 7 afirmaram que não observaram práticas de sustentabilidade, dentro da matriz do curso superior em administração, conforme exemplificado nas falas a seguir:

Não vejo práticas sustentáveis dentro da grade, e sim matérias que poderiam ser consideradas como fundamentais ao administrador para que as aplique dentro da visão sustentável no âmbito empresarial. Podendo citar, economia, macroeconomia, finanças e direito empresarial no que se refere aos aspectos econômicos; Sociologia, recursos humanos, marketing, logística, organização, sistemas e métodos, gestão pública e estratégia empresarial no que tange ao âmbito social; e por fim, sustentabilidade empresarial para desenvolver a reflexão ambiental (entrevistado 3).

Na matriz curricular do curso, não vejo nenhuma prática ou atuação voltada para a sustentabilidade, mas tem algumas matérias que rodeiam aspectos que envolvem o pilar econômico, sendo o ambiental, social e econômico (entrevistado 7).

Na concepção de Carvalho (2004) o grande desafio da Instituição de Ensino vai além da aprendizagem comportamental, engaja-se na construção de uma cultura cidadã, na formação de atitudes ecológicas, de responsabilidade ética e social, considerando a solidariedade e a justiça ambiental.

Os entrevistados foram questionados se percebiam uma relação entre processos organizacionais versus sustentabilidade. Para o entrevistado 6 as práticas e políticas

sustentáveis são aplicáveis nos processos organizacionais a fim de reduzir e minimizar o resultado ambiental.

Para o entrevistado 4 as duas disciplinas, estão correlacionadas, e permitem visualizar a organização de uma forma sinérgica, ou seja, os processos organizacionais demandam recursos pessoais, materiais e insumos, o que gera retorno econômico, podendo gerar resultados positivos ou negativos no meio ambiente.

Questionou-se a cada entrevistado, como a sustentabilidade pode influenciar nos processos organizacionais. Apurou-se que a sustentabilidade está presente em todos os processos das organizações, desde a consciência dos colaboradores até o resultado final, conforme entrevistados 3 e 4:

Acredito que a sustentabilidade pode influenciar nos processos organizacionais no que se refere ao engajamento dos colaboradores com a visão sustentável, o investimento em equipamentos que promovam uma produção limpa, na busca por matéria prima que não degrade o meio ambiente e a transformação desta em produtos e ou serviços que atendam às expectativas do consumidor que está cada vez mais “atenado” e exigente, o que por fim promoverá uma identidade organizacional diferenciada (entrevistado 3).

Eu creio que tem um grande fator positivo e considero que sim. A sustentabilidade esta evidenciada de forma que tudo gira em torno da sustentabilidade. A instituição que se propõe a fazer um trabalho, ela tem que se preocupar com o meio ambiente (entrevistado 4).

Os entrevistados 6 e 2 relataram que a sustentabilidade influencia a todos, agrega valor e influencia na competitividade das empresas o que é exemplificado na fala do entrevistado:

O administrador aplica a política e práticas de sustentabilidade dentro da organização, influenciando assim seus colaboradores a importância da sustentabilidade dentro da organização. Com o objetivo de influenciar o uso consciente e eficiente de recursos nos processos, a fim de minimizar os resíduos e influenciar a prática de reciclagem de resíduos (entrevistado 6).

A sustentabilidade, em tempos de mudanças drásticas e grandes avanços tecnológicos, é uma prática que as organizações necessitam incorporar como valor. Isso promoverá, competitividade, perenidade, saúde financeira, entre outros. Diga-se que é vital (entrevistado 2).

Essas observações, vêm ao encontro das considerações de Pamponet, (2009) dada as oportunidades de mercado e necessidades existentes, a área empresarial acentuou seu interesse nos processos organizacionais e na sua importância para o desenvolvimento de uma organização inovadora e competitiva em ambientes turbulentos

Ainda, os entrevistados foram questionados como as organizações, no contexto dos processos organizacionais devem referenciar a sustentabilidade e quais são os seus resultados. Houve uma afirmação unânime dos entrevistados, com políticas e diretrizes, inserindo na cultura da organização e informando aos colaboradores. Conforme exemplificado na fala a seguir:

Através da política e práticas sustentáveis, a organização minimiza o impacto ambiental em seus processos organizacionais e gerencia com eficácia os resíduos recicláveis, assim devem criar formas de informações aos seus colaboradores (entrevistado 7).

Provavelmente, visando que sua empresa é sustentável, a organização deve seguir todos os processos sustentáveis. Focar no produto e/ou serviço que a empresa oferece, todo material que envolve a formação dele deve estar voltado para a sustentabilidade. (entrevistado 3)

O entrevistado 1 relata que os administradores passaram a preocupar-se mais com as pessoas e o meio em que interagem. Pois, a responsabilidade empresarial em relação ao meio ambiente deixou de ser apenas uma postura frente às imposições para transformar-se em atitudes voluntárias, superando as próprias expectativas da sociedade.

Portanto, na percepção dos alunos entrevistados, percebem a importância da sustentabilidade nos processos organizacionais, destacando os seguintes resultados: reduzir e minimizar o resultado ambiental, agregar valor a organização, competitividade, perenidade, saúde financeira. Ainda, com base nos resultados obtidos, foi possível verificar que os alunos acreditam na estreita relação entre desenvolvimento sustentável e processos organizacionais.

Na seção que segue, apresentam-se as considerações finais referentes a influência da sustentabilidade nos processos organizacionais na percepção dos alunos do curso superior em administração.

3 Considerações Finais

Esta pesquisa buscou, com base em um estudo de caso realizado em três instituições de ensino superior, localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, descrever as percepções dos alunos em relação à influência da sustentabilidade nos processos organizacionais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de característica descritiva.

Com base nos resultados obtidos, foi possível verificar que os alunos acreditam na estreita relação entre desenvolvimento sustentável e processos organizacionais. Percebem, também, a importância da sustentabilidade nos processos organizacionais, como: reduzir e minimizar o resultado ambiental, agregar valor a organização, competitividade, perenidade, saúde financeira.

Ainda, com base nos resultados obtidos, foi possível verificar que os alunos acreditam na estreita relação entre desenvolvimento sustentável e processos organizacionais, inferindo assim a criação de projetos na academia, para incentivar adoção de atitudes sustentáveis.

Assim, o objetivo principal da pesquisa relatada neste artigo consistiu em investigar a influência da sustentabilidade nos processos organizacionais na percepção de alunos do curso superior em administração em Instituições de Ensino Superior, localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, MG, na percepção dos alunos foi atendido. Também foram os objetivos específicos, pois foram analisar as práticas de sustentabilidade na percepção dos alunos do curso de Administração; descrever os processos organizacionais em relação a

sustentabilidade; e por fim, investigar a influência na percepção dos alunos nos processos organizacionais.

Evidenciou na percepção dos entrevistados, que as intuições de ensino superior devem inferir mais no quesito de conscientização no tema sustentabilidade nos processos organizacionais na formação dos profissionais. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, na qual o mais importante é o conhecimento do fenômeno, não se pretendeu apresentar resultados passíveis de generalizações. Assim, acredita-se que a realização de pesquisas de cunho quantitativo, possa contribuir para o melhor entendimento da influencia da sustentabilidade nos processos organizacionais.

Referências

ALENCAR Bruna Pereira de; SOUZA Bruna Pereira de. Manual de Gestão: Elaboração e revisão, 2013. Disponível em <<http://www.mpf.mp.br/conheca-o-mpf/gestao-estrategica-e-modernizacao-do-mpf/escritorio-de-processos/publicacoes/livros/manualdegestaoporprocessos.pdf>>. Acesso em 25/10/2017.

ALIGLERI, Lilian; ALIGLERI, Luiz Antônio; KRUGLIANSKAS, Isak. Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio. São Paulo: Atlas, 2002.

ALMEIDA, Fernando. O bom negócio da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002 BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LEI n. 9 394/96. Brasília, DF, 1996. Disponível em <<https://www.conpedi.org.br/publicacoes/02q8agmu/y9agq5n5/PAS72Up0fy364A49.pdf>>. Acesso 22/10/2017.

AMARAL, S. P. Sustentabilidade ambiental, social e econômica nas empresas: como entender, medir e relatar. São Paulo: Editora Tocalino, 2004.

BACHA, Maria de Lourdes; SANTOS, Jorgina; SCHAUN Angela. Considerações teóricas sobre o conceito de Sustentabilidade. VII SIMPÓSIO de Excelência em Gestão e Tecnologia. XVI ENGEMA 2014. São Paulo: 2010. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/artigos10/31_cons%20teor%20bacha.pdf>. Acesso em: 18/10/2017.

COSTA, Lucio Augusto Villela da; IGNÁCIO, Rozane Pereira. Relações de consumo x meio ambiente: Em busca do desenvolvimento sustentável. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XIV, n. 95, 2015.

DAVENPORT, T.H. Reengenharia de processos: como inovar na empresa através da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

DRUCKER, Peter F. Administração em tempos turbulentos. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1980.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, J.E.L. (2000) Processo, que processo? RAE – Revista de Administração de Empresas. v. 40, n. 4, out./dez. Disponível em http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2003_tr0702_1473.pdf acesso em 22/10/2017

GRAHAM, M.; LEBARON, M. (1994) The horizontal revolution. San Francisco Jossey-Bass. Disponível em http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2003_tr0702_1473.pdf acesso em 22/10/2017.

GODOY, A. S. Estudo de caso qualitativo. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DEMELLO, R.; Silva, A. B. Pesquisa Qualitativa em estudos organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2010.

LANG, J. Gestão ambiental: estudo das táticas de legitimação utilizadas nos relatórios da administração das empresas listadas no ISE. Dissertação de mestrado. Universidade Regional de Blumenau, 2009. Disponível em <http://www.historias.interativas.nom.br/incorporais/lendas/textos/refbacha.pdf> acesso em 18/09/2017

LEI FEDERAL 6938/81 Lei da Política Nacional do Meio Ambiente. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm Marcondes, Jose Sergio disponível em <https://www.gestaodesegurancaprivada.com.br/processo-organizacional-conceito/> acesso em 10/10/2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, A. C. Amaru. Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada. São Paulo: Atlas, 1997.

MILLER, G. Tyler. Ciência Ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Disponível em <http://www.engema.org.br/XVIENGEMA/184.pdf> acesso 18/10/2017.

PHILIPPI, Luiz Sérgio. A Construção do Desenvolvimento Sustentável. In.: LEITE, Ana Lúcia Tostes de Aquino; MININNI-MEDINA, Naná. Educação Ambiental (Curso básico à distância) Questões Ambientais – Conceitos, História, Problemas e Alternativa. 2. ed, v. 5. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2001. Disponível em <http://www.convibra.com.br/2006/artigos/61_pdf.pdf>. Acesso em 18/09/2017.

VEIGA, José Eli da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

VERGARA, S. C.; BRANCO, P. D. Empresa humanizada: a organização necessária e possível. Revista de Administração de Empresas, São Paulo: FGV. 1993.

Vergara, S. C.. *Projetos e relatórios de pesquisa em Administração*. São Paulo: Atlas, 2003.